

# O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual . . . . 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO XIII

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1904

NUM. 146

## O CHRISTÃO

### Aos Nossos Assignantes

Por falta de espaço deixamos de fazer no numero transacto, o appello que somos forçados pelas circumstancias fazel-o agora.

Pedimos aos nossos assignantes, a fineza de nos participarem, por carta ou bilhete postal, si desejam ou não continuar a receber a nossa folha.

Aquelles que por qualquer motivo não poderem fazer remessa das importancias de suas assignaturas na occasião, deverão participar-nos sem demora, pois a falta de resposta a este aviso, tomaremos como não tendo chegado ao seu destino este numero do jornal, portanto suspenderemos a remessa para esse endereço. Tomamos esta resolução forçados pelo facto de remettermos a folha por um anno e mais tempo, sem sabermos, para logares d'onde se têm mudado os assignantes, sem nada nos communicarem.

Alguns se queixavam de que o jornal não sabia em dia, mas de alguns sete mezes a esta parte, a remessa se tem feito com a maxima regularidade no principio de cada mez respectivo, portanto si tem havido irregularidade no recebimento, a culpa não é nossa.

Somos impulsionados pela melhor boa vontade. Nosso desejo é que todos os assignantes e amigos tenham e leiam *O Christão* e muito sentiremos si obrigados pelas circumstancias acima referidas, tivermos de cortar algumas assignaturas. Fiquem pois, bem entendido, que não é esse nosso desejo.

Outro sim, pedimos o obsequio de vos interessardes por esta folha evangelica, angarriando algumas assignaturas entre os vossos amigos e conhecidos, certos de que, nos esforçaremos, com o auxilio do Senhor, por fornecer uma litteratura inteiramente evangelica e instructiva, que sirva para vossa edificação espiritual.

*A Redacção.*

## Actualidades

### O Novo PAPA

Do *Seculo*, conceituado diario de Lisboa, de 29 de dezembro, respigamos a noticia abaixo inscripta, a respeito do papa actual, cujo discurso bem mostra, que a despeito de estar possuido de uma certa boa vontade para endereitar as cousas na Igreja de que é chefe supremo, está muito distante desta *restauração em Christo* de que tanto se tem falado.

A par de suas eloquentes e bem orientadas palavras, notamos um certo *que* de mystificação, que faz pairar no espirito d'aquelles que verdadeiramente desejam restaurar tudo em Christo, uma grande dissatisfação.

Por exemplo, ficamos apprehensivos com o silencio de Pio X, ou pelo não referir-se em seu discurso ás palavras do cardeal Oreglia, *accentuando o facto das esperanças que o anniversario do dogma da Conceição suggere a todos os catholicos.*

Era preciso, para tranquillidade de milhões de consciencias christãs, que sua eminencia dissesse, que o facto das esperan-

ças da restauração religiosa deve se accentuar exclusivamente em Jesus Christo e, que jamais será effectuada esta restauração, emquanto perdurar o dogma da conceição e tantos outros, com que a Igreja Romana tem desvirtuado o Evangelho e os ensinamentos do Salvador.

Por tudo quanto temos podido adquirir de uma investigação sincera e imparcial, sobre o dogma da *Immaculada Conceição*, convencemo-nos de que este dogma da Igreja Romana, é uma completa negação do christianismo, tirando-se por elle toda a gloria e efficacia da obra e da pessoa de Jesus Christo para a Bemdita Virgem.

E não se diga que exaggeramos, pois esta nossa enunciação é baseada em diversas obras religiosas de escriptores catholicos romanos, que se propõem a definir ou explicarem o dogma. Conforme o padre F. X. Schouppe, em seu *Curso Abreviado de Religião*, o dogma consiste principalmente de duas partes, a saber:—que a Virgem Maria foi concebida sem peccado e que segundo o livro de Genesis capitulo 3 e verso 15, teve a dita de esmagar a cabeça e o imperio de Satanaz.

E si isto não é derogatorio da graça de Jesus e de sua obra redemptora em prol da humanidade, decahida não sabemos o que dizer. O dogma da Immaculada Conceição, a recentissima festa de 8 de dezembro creada pela Igreja Romana, não é simplesmente o relembrar da concepção pela virtude do Espirito Santo da incarnação de Jesus Christo, como parece á primeira vista aos de boa fé, mas segundo o cardeal Oreglia e outros doutores dessa Igreja, é o facto em que se accentuam todas as esperanças de redempção e salvação do povo catholico, o que quer dizer que toda a restauração e esperança de salvação, estão sobre a Bemdita Virgem e não sobre Jesus Christo, que Segundo S. João Baptista, é o *Cordão de Deus, que tira todo o peccado do mundo*.

E' por isso que ficamos apprehensivos com o silencio do papa Pio X, a despeito de enxergarmos um certo cunho de sinceridade e bons desejos em suas palavras, corroborados por alguns de seus actos. Comtudo, aqui damos aos leitores d'O

*Christão* o resumo de seu discurso, que certamente agradará.

El-lo:—

#### RECEPÇÕES NO VATICANO

No dia 24 de dezembro de manhã Pio X recebeu o sacro collegio e a prelatura romana na sala do consistorio. As apresentações foram feitas pelo camarista, monsenhor Bisleti. O cardeal Oreglia, como decano, pronunciou uma allocução, exprimindo ao papa os votos pelas felicidades do novo anno, *accentuando o facto das esperanças que o anniversario do dogma da Conceição sugere a todos os catholicos*.

Pio X respondeu num eloquente discurso, que vamos tentar resumir. Apoz haver agradecido ao sacro collegio os seus votos e cumprimentos, Pio X falou dos principaes deveres dos christãos, disse que Bethlem é uma escola onde o Redemptor principiou a exercer o seu magisterio não com a palavra, mas com as obras, escola de sacrificio, de pobreza e de dôr. Nessa escola, accrescentou o papa, ensina-se que para restaurar tudo em Christo, não se deve marcar á Providencia o tempo, nem o modo de vir em nosso auxilio. Alargando se sobre este assumpto, Pio X tocou a questão social, condensando a doutrina immutavel da Igreja, e concluiu dizendo:

—Si muitos ao chegar a presente festa do Natal, não aproveitam as lições que lhes offerece o mysterio de Bethlem, peçamos ao menino Jesus que intervenha com a sua graça em favor d'elles. Quanto a nós, impetramos a graça de adorar tranquillamente os designios da Providencia, e, formulando votos pelas prosperidades do sacro collegio, concedemos-lhe a benção apostolica.

Sem mais commentario, pedimos permissão para apresentar um assumpto que, não sendo religioso, é todavia, de interesse geral e particularmente para aquelles que possuem seus pequenos sitios proprios com pouco recurso para cultural-os.

Referimo-nos á

#### SERICICULTURA.

Da *Justiça* de 13 de janeiro p. p. órgão da colonia Syria, que se publica nesta cidade, transcrevemos o artigo supra mencionado, escripto pelo sr. Casemiro Jorge, porque julgamos-o de interesse para os

nosso irmãos e leitores do interior, principalmente para os que habitam o Estado do Rio, cuja maior parte das terras se acham cançadas.

A amoreira é uma arvore util e agradável, que cresce com muita facilidade em qualquer terreno, como tivemos occasião de observar quando viajamos no interior. Presta se além de tudo para formação de cercas vivas e aquelles de nossos irmãos e leitores, que possuem seus terrenos proprios já explorados e improductivos para outras lavouras, faziam bem em experimentar desde já o cultivo da amoreira, com o fim de substituirem a lavoura cujo producto não recompensa o trabalho e despezas feitas pela sericicultura, ou industria da seda.

Desde alguns annos a esta parte, que nos interessamos por este ramo importante de agricultura e por tudo quanto temos lido e aprendido, chegamos á conclusão que, a sericicultura, depende mais de cuidado, que de trabalho.

A par de qualquer outra lavoura se pode experimentar um pequeno plantio de amoreiras, o que para mim se afigura o mais difficil.

Isto feito, o desenvolvimento da industria se fará com muito pouco despendio e com muita facilidade. Lembramos neste sentido aos nossos irmãos que têm seus pequenos sitios, experimentarem para as cercas vivas, a amoreira, em lugar do bambú, espinheiro, gravatá, etc..

É preciso que os agricultores, que quizerem fazer qualquer experiencia, saibam que não vão aventurar na incerteza de uma industria desconhecida, mas de uma cultura cujos bons resultados são patentes mesmo aqui no Brasil, como attestam *O Pharól de Jniz de Fôra* e *O Commercio de Itabira*, Estado de Minas, onde o sr. Casemiro tem tirado optimos resultados, tecendo retroz de seda em uma machina de madeira feita por elle mesmo.

Dizem estes conceituados jornaes, que o retroz do sr. Casemiro em nada é inferior ao que vem do estrangeiro.

Eis o artigo que nos suggeriu as poucas linhas acima:—

«Do intelligente industrial sr. Casemiro Jorge, que, apoz o sr. Amilcar Savassi, é quem tem propugnado pela sericicultura em nosso Estado, recebemos duas meadas de seda dobradas por elle em Itabira do Matto de Dentro onde reside.

Attendendo-se a que o referido industrial não dispõe de machinismo adequado á fiacção da seda, é deveras admiravel a amostra que elle nos apresenta e que expomos em o escriptorio desta folha.

Daas amostras eguaes a que temos á vista, já enviou para a França o mesmo senhor, sendo ali, conforme diz elle na carta que abaixo publicamos, considerada como de primeira qualidade.

Deve-se, entretanto, ter o maior cuidado na importação de ovulos de outros paizes, porquanto pode-se importar a molestia, que nos mesmos sempre grassa.

Tanto mais facil é a introdução do mal aqui, quanto é certo que o commercio, ás vezes, não tem cautela na escolha dos artigos que vende. Na Europa ha casas commerciaes que só tratam de fazer a sementagem e vender ovulos do «bombyx mori».

Mal do Brasil si se introduzir a semente com o germen de qualquer molestia!

Tratando-se de uma nova industria em o nosso paiz e que muito promette, implantada como está a sua cultura aqui pelos magnificos resultados já obtidos pelos esforçados sericicultores srs. Savassi e Casemiro, especialmente chamamos a attenção do governo para as justas e ponderosas considerações que expende o sr. Casemiro relativamente ao assumpto, a bem da vida e prosperidade industrial da seda no Brasil:

—«Sr. redactor—Como sei que v. propugna com todas as forças pelo desenvolvimento moral e material desta boa terra de Minas, e que, por conseguinte, tem prazer vendo nascer e crescer nella qualquer industria, tomo a liberdade de offerecer a v. duas pequenas meadas de seda obtidas por mim nesta cidade, e communico-lhe que no municipio de Itabira já se tem desenvolvido a plantação da amoreira e creação do bicho de seda, chegando-se a obter casulos mais ricos do que os que tenho visto em outras partes do mundo.

Não tenho machinas para o trabalho, sinão uma do-adoura feita aqui mesmo de madeira tosea, a qual, embora muito imperfeita, dá o fio que agora apresento a v. e de que já mandei duas meadas para França, onde foi a seda considerada de primeira qualidade.

Convem notar que aqui esta industria produz muito mais do que na Europa e

na Asia, pois, felizmente para o Brasil, aqui as larvas crescem e se desenvolvem até a formação casulos sem a menor molestia, quando é certo que naquellas regiões as doenças estragam ás vezes uma creação inteira.

Póde-se, pois, garantir que, progredindo, como vae, a sericicultura, dentro em pouco, teremos mais este meio de subsistencia para o pobre, pois esta industria está ao alcance de todos».

Previnimos que o sr. Casemiro Jorge faz gratuitamente, segundo nos parece, distribuição de ovulos.

Seu endereço é:—*Itabira do Matto de Dentro*, ESTADO DE MINAS. Os que se interessar possam, no exposto acima, queiram a elle se dirigir.

Fazemos esta recommendação aos que já tiverem amoreiras plantadas.

A. M.

## JESUS E MARIA

CONTINUAÇÃO DE UM TRATADO DO FALLECIDO DR. KALLEY.

### 3. Quem é Jerus Christo ?

A evidencia que citei das cartas de S. Paulo prova que elle ensinou, que Jesus é o verdadeiro e proprio Deus. Em vista dessas provas parece que ninguem teria duvidado que tal era a crença de S. Paulo, si não fossem acompanhadas com outras expressões que provam, com igual certeza, que o tinha por homem tambem. Vejamos as provas deste ponto, a saber:—que S. Paulo teve o Senhor Jesus Christo por um homem.

Assim, chama o «Jesus Christo homem». 1ª Tim. 2 : 5 diz, «manifesta cousa é que da linhagem de Judá nasceu Nosso Senhor, que era da familia de David, que foi feito de mulher, que os Judeus mataram-o, e que foi sepultado». (Heb. 7 : 14; Rom. 1 : 3; Gal. 4 : 4; 1ª Thes. 2 : 15). Que mais póde alguem desejar para demonstrar que S. Paulo ensinava que Jesus Christo, além de ser Deus, é homem ?

Mas muitos imaginam que o poder, vida, sabedoria, grandeza e gloria de Deus, não podem estar na mesma pessoa, juntas com a fraqueza, vergonha, ignorancia, padecimentos e morte do homem. Por isso não querem crer que nosso Senhor é ho-

mem e Deus. Por ora nossa tarefa não é tratar do que Deus póde ou não póde fazer, si quizer ; o que procuramos é saber porque o apostolo avaliava o conhecimento de seu amo em mais do que todos os bens do mundo ; vemos que o tinha por Deus, e ao mesmo tempo por homem, e parece que esta crença era o alicerce de seu parecer.

Para estar certo que não me enganava nesta opinião a respeito da crença de S. Paulo, ajuntei mais provas, e eis umas poucas. S. Paulo chama Deus «Salvador nosso», e chama Jesus Christo «Salvador nosso». Fala no «Evangelho de Deus» e no «Evangelho de Christo», no «Espírito de Deus» e no «Espírito de Christo», usando das expressões como eguaes. Diz que «Deus se manifestou em carne, tem sido pregado aos gentios, crido no mundo, recebido na gloria». (1ª Tim. 3 : 16).

Representa que foi da sua propria vontade que Jesus Christo se fez homem ; que tendo a natureza de Deus, não julgou que fosse n'Elle uma usurpação o ser igual a Deus. (Filip. 2 : 6-8) ; mas que Elle se aniquilou a Si mesmo, tomando a natureza de servo, fazendo-se semelhante aos homens, e que, sendo reconhecido na condicção como homem, humilhou-se a Si mesmo feito obediente até a morte e morte de cruz». «Porquanto», diz em outra carta, «os filhos tiveram carne e sangue commum, Elle tambem participou igualmente das mesmas cousas para destruir pela sua morte ao que tinha o imperio da morte». (Heb. 2 : 14).

Assim condizem as palavras de S. Paulo com as da Bemdita Virgem:—«Meu espirito se ategrou por extremo em Deus meu Salvador». (S. Lucas 1 : 47) ; e tambem com as do propheta, que 700 annos antes predisse a respeito do imperio de «um filho nascido», cujo nome seria «Deus forte e principe da paz». (Isaias 9 : 6)

Condizem com as palavras de todos os apóstolos e prophetas, cujo grande assumpto é o mesmo Deus Homem, Salvador do mundo.

Leitor, si S. Paulo não enganou se, si nosso Salvador Jesus Christo é, como o apóstolo declarou, Deus e Homem, tendo em si toda a excellencia de um homem sem mancha alguma do mal, e, juntamente, com aquella excellencia, toda a sabedoria, poder, gloria e bondade do mes-

mo Deus, não é digno de toda a tua confiança? Não ha de ser um grande crime de tua parte si o deixares sem consideração, si o tratares com tanto desprezo como si fosse um descoberto enganador, si não te importares com suas palavras?

Transcripto por

JOÃO DOS SANTOS.

## A SEGUNDA VINDA DE NOSSO SENHOR E SALVADOR JESUS CHRISTO

### CAPITULO II

#### A VINDA DE CHRISTO NOS ARES PARA OS SEUS SANTOS

*O cumprimento da promessa feita por Christo de vir buscar o seu povo, geralmente chamado o ARREBATAMENTO DOS SANTOS.*

Chrsto virá como foi, isto é, só na presença dos crentes.

Virá nos *ares*, aonde se encontrará com a sua *Egreja* e a tomará para si.

Virá em *peessoa* como homem.

Virá secretamente, isto é, sem ser visto pelo mundo.

*Christo não foi visto por incredulos pepois de sua crucificação e não será visto por elles até a sua vinda á terra como Rei para reinar em justiça e destruir os máus.* (2<sup>a</sup> Thess. 1: 9; Apoc. 1:7).

Esse Jesus que d'entre vós foi recebido acima no céu foi, virá. ha de vir assim como para o céu o vistes ir. (Act. 1:11).

O mundo não me verá mais, porém vós me vereis. (S. João 14: 19).

Aos quaes também, depois de ter padecido se apresentou vivo, com muitas e infalliveis provas, sendo visto por elles por espaço de quarenta dias. (Actos 1: 3).

A este resuscitou Deus ao terceiro dia e fez que fosse manifesto,

Aquelles que viram *não a todo o povo, mas ás testemunhas* que Deus antes ordenara; e nós que comemos e bebemos juntamente com elle depois que resuscitou dos mortos. (Actos

10: 40-41).

Foi visto por *Cephus*.

Depois pelos *doze*.

Depois foi visto uma vez *por mais de quinhentos irmãos*.

Depois foi visto por *Thiago*.

Depois *por todos os apóstolos*.

E por derradeiro de todos, foi visto também por mim. (1<sup>a</sup> Corinth. 5: 5-8).

Porque o mesmo Senhor O Signal. descera do céu com *alarido* e com voz de *archanjo* e com a *trombeta* de Deus. (1<sup>a</sup> Thess. 4: 16).

Porque a *trombeta* soará. (1<sup>a</sup> Corinth. 15: 52).

Provavelmente comprehendida (a voz) sómente *por aquelles para quem ha de quem é destinado*.

entender. Os que estavam presentes não *entenderam*. (S. João 12: 28; Actos 9: 4-7).

*Ilustrações.*

Enoch levado secretamente. (Genesis 5: 24).

Noé fechado por Deus na arca antes do deluvio. (Gene. 7: 16).

Sómente Israel ouviu e comprehendeu e não as nações ao redor. (Exodo 19:16-19).

Elias levado sem ser visto pela nação. (II Reis 2: 11).

Só a ouviram os apóstolos. (Lucas 9: 35; Matheus 17: 5).

NOTA.--Na primeira vinda de Christo a ESTRELLA foi apenas vista, comprehendida e seguida pelos sabios; e os *anjos* só foram vistos e sua mensagem apenas escutada pelos pastores; o mundo porém, *estava em ignorancia* do que se passava.

Assim será provavelmente na Segunda Vinda de Christo para o seu povo.

Os mortos resuscitarão incorruptiveis. (1<sup>a</sup> Corinth. 15: 52).

Assim também aos que *em Jesus dormem*, Deus os tornará a trazer com elle. (1<sup>a</sup> Thess. 4: 14).

Os que *morreram em Christo* resuscitarão primeiro. (1<sup>a</sup> Thess. 4: 16).

Os mortos em Christo assim também todos serão resuscitados.

Os que são *de Christo* na Sua vinda. (1<sup>a</sup> Corinth. 15:22-23).

Resuscitado em *incorruptão*;

Resuscitado em *gloria*;

Resuscitado em *poder*;

Resuscitado em *corpo espirital*. (1<sup>a</sup> Corinth. 15: 42-44)

A creatura será *liberta da servidão da corrupção*. (Rom. 8: 21).

A vontade de meu Pae que me enviou é esta : que, *todo aquelle que cre no Filho... Eu resuscite* no ultimo dia. (João 6: 39-40).

Nós todos seremos mudados. (1<sup>a</sup> Cor. 15:53).

Assim teremos tambem a imagem do celestial. (1<sup>a</sup> Cor. 15: 59).

A transformação em Este corpo se revista de immortallidade. (1<sup>a</sup> Cor. 15:53).  
vida dos Mas a nossa *cidade* está  
crentes. nos céus d'onde tambem

esperamos o Salvador; o  
Senhor Jesus Christo o qual *transformará*  
o nosso corpo abatido para ser *conforme*  
*o Seu corpo glorioso*. (Phi. 3: 20-21).

Nós os que ficarmos vivos para a vin-  
da do Senhor não prece-

deremos os que dormem.  
(1<sup>a</sup> Tess. 4: 15).

Nós os que ficarmos vivos  
seremos arrebatados junta-  
mente com elles *nas nuvens*  
(nuvens de crentes) a en-  
contrarmos o Senhor nos  
ares. (1<sup>a</sup> Thess. 4: 17).

Agora irmãos rogamos-vos  
pela *vinde* de nosso Senhor Jesus Christo e  
pela *nossa reunião com elle*. (2<sup>a</sup> Thes. 2: 1).

E assim estaremos *sempre* com o Se-  
nhor. (1<sup>a</sup> Thess. 4: 17).

Estarmos Para que a *onde* eu estiver  
sempre com *estejaes* vós tambem. (João  
o Senhor. 14: 3).

Fostes *sellados* com o Es-  
pirito Santo da promessa, o qual é pe-  
nhor da nossa herança para redempção  
da possessão de Deus. (Eph. 1: 13-14).

Pae, aquelles que me deste, quero que  
aonde eu estiver tambem elles *estejam*  
*comigo*. (João 17: 24).

O qual morreu por nós para que, quer  
vigieiros, quer durmamos, *vivamos jun-*  
*tamente com Elle*. (1<sup>a</sup> Thess. 5: 10).

Trad. de DOMINGOS DE OLIVEIRA.

(Fim do 2<sup>o</sup> capitulo).

## Jesus

Sabeis quem foi Jesus ?...

Foi o homem que amou, e, si o que-  
reis imitar, é tambem preciso que o ameis.

Si não amardes a Jesus, peccaes, por  
que, assim, o vosso primeiro peccado se-  
rá o de não amar a Jesus, e, quem não  
o ama, não pode amar a ninguem.

Pensar sempre em Jesus, é o melhor  
modo de o estimar, pois enquanto  
pensamos n'Elle, não peccamos, nem te-  
mos occasião para odiar o proximo, a  
quem Jesus ama.

Tambem, si não vos amardes, mutua-  
mente, não amareis a Jesus, porque,  
Elle, origem de todo o amor, nos recom-  
menda que nos amemos uns aos outros.

O odio é a enfermidade do coração, o  
amor é o remedio d'esse mal, e, quem o  
cura é Jesus, porque elle é um Deus de  
amor. Quem se sentir enfermo recorra,  
portanto, a Jesus.

Não vos esquecaes de Jesus, quando  
vos quizerdes livrar do peccado, porquan-  
to, Jesus é o unico remedio contra a  
tentação desse inimigo.

Muitas pessoas adoram o coração de  
Jesus. Nós adoramos a Jesus. Não que-  
remos o seu coração, mas sim, dar-lhe o  
nosso coração.

Não desejamos morar no coração de  
Jesus.

Queremos que Elle more, completa-  
mente, em nossos corações.

O melhor bentinho não é o coração de  
Jesus, mas, Jesus, em nossos corações.

Para conquistar o amor de Jesus, é  
preciso crer em Jesus, crer que sómente  
Elle nos ama e para isso não é neces-  
sario adorar o seu coração mas, seguin-  
do suas doutrinas, procurarmos sentil-as  
em nossos corações para conhecer si Je-  
sus está, na verdade, dentro d'elle.

Amae a Jesus, e Elle encherá os vos-  
sos corações de seu amor, e, com esse  
amor, obtereis a paz, que, somente, o  
seu amor vos pode dar.

Não ameis a Jesus somente pelos seus  
milagres, mas pela fé, que tendes n'Elle.  
Ter fé em Jesus, é crer que Elle vos ha  
de salvar, cumprindo vós com os manda-  
mentos de Deus.

Quem ama a Jesus não morre, porque  
Elle não abandona a quem o ama.  
Quem ama a Jesus irá viver eternamente,  
no céu, porque Jesus, Filho do Eterno, é  
o Senhor de toda a Eternidade.

Que a paz e o amor de Jesus, sejam  
comnosco para sempre.

CARLOS BARROSO.

## A Natureza

Si volvermos um olhar ao redor de nós e contemplarmos as feitura de Deus, veremos como é sublime e magestoso o que, por toda a parte, se nos apresenta.

Arrebata a alma e commove o coração o deslumbrante panorama, que se estende, por todos os lados, proclamando, eloquentemente, a grande pericia do Auctor e Creador de todas as cousas !

Os nossos espiritos se extasiam, admirando, attentos, as innumerables maravilhas, que embellezam a terra, onde, no meio de tanta variedade, os objectos, por mais insignificantes que sejam, encantam a vista, que se deleita em extenso, na contemplação das bellezas do Universo.

Vemos as verdejantes campinas enfeitadas de lindas flores ; os mattagaes entrecidos de verdejantes folhagens, onde as avesinhas fazem, cautelosamente, seus ninhos para se abrigarem ás horas quietas da noite.

Deleitam a alma o ouvir-se o brando sussuro da brisa passear, quasi que imperceptivel, por sobre a luxuriante vegetação dos vastos campos ; o mavioso trinar dos passaros que, alegremente, rufando as azas procuram alimento ; o estrondo da catadupa, cujas aguas crystalinas, desprendendo-se das alturas, em jorros, correm espumejantes por sobre leitos de granito, indo depois, refrescar a terra, dar vida ás plantas, nutril-as, vigorá-las, afim de produzirem encantadoras flores e nutritivos fructos.

E, si porventura, levantarmos nossas vistas para o firmamento, mais impressionados ficaremos, vendo o céu marchetado de luzentes estrellas que, tão distantes de nós, lembram rutilos diamantes espalhados na immensidade, onde o nosso grande Deus, collocou myriades de astros e os grandes planetas que giram, no espaço, com certeza mathematica.

São, na verdade, tocantes todas estas cousas. E, ainda ficaremos admirados, vendo o astro do dia cheio de majestade apparecer, como que envolvido em nuvens de ouro, percorrer, invariavelmente, seu curso, despedindo luz sobre a terra e, no fim do dia, deitar-se no occaso ; e a meiga lua, mensageira da noite, para fazer seu trajecto, surgir, graciosa, e en-

viar, das alturas, tenues raios platinos que fazem a noite clara, amena, deliciosa.

Oh ! quão admiraveis são as obras do Senhor !

As nuvens, ás vezes, formam grandes castellos ; outras se desfazem em chuva, o trovão, com voz secca e estridente, ecoa bem longe, atravez dos montes ; o relampago discreve, no espaço, zig-zags de luz branca, que abrange vasta extensão no horizonte ; e o raio estala impetuosamente.

Na terra muitas montanhas elevam-se altivas ; os mares, nos gigantescos braços, estreitam todos os continentes ; rios caudalosos dão guarida aos peixes, que se mergulham em seus pégos profundos ; e as brenhas abrigam animaes bravios e mansos.

No meio deste concerto universal apparece o homem, ser mais perfeito, rei da Creação. Dotado de intelligencia tão viva, do seu cerebro irradiam luzes de sabedoria, que revolucionam os povos, abrindo, no terreno scientifico, incognitos horizontes de paz e conforto para a humanidade.

Emfim, todas as cousas que constituem a Natureza, grandes e pequenas, são mysterios : o grão de areia, o musgo que rasteja pelo chão, os microscopios seres, a debil semente que produz a arvore secular, a delicada herva que vive um só dia, o ar que respiramos, a fonte em que nos refrigeramos, o alimento que dá vida ao organismo, a conservação da nossa vida : tudo confirma a infinita sabedoria de nosso grande Deus !

Ante Elle curvemo-nos reverentes !

Barra Mansa, janeiro de 1904.

ALFREDO MILTON DUARTE.

## ENCANTADO

IMPRESSÕES DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1904

Caro Redactor d'O Christão : —

Não é possível, nem ha expressão na lingua humana, que possa traduzir as impressões experimentadas no dia acima citado, por occasião do culto ordinario que regularmente se offerece a Deus na Igreja E. do Encantado.

Desde cedo era como que se tinha um

presentimento de que alguma coisa de extraordinario havia de sobrevir aos remidos do Senhor, que se reúnem nesta localidade.

Providencial, na reunião de oração da manhã, nos foi dado um texto em S. Thiago no qual nós eramos aconselhados a recorrer á sabedoria de Deus, para termos habilidade. Este texto foi observado fielmente por todos os que oravam, pedindo a Deus que os revestisse de sabedoria lá do alto.

Apoz esta reunião que de facto, foi uma reunião preparatoria, seguiu-se uma excellente prégação pelo nosso incauável pastor rev. A. Marques, que fervorosamente exhortou suas ovelhas á leitura da Santa Biblia, e á meditação quotidiana afim de receberem as benções dos céus e assim resistirem as tentações.

Causou uma boa impressão e geral acceitação, este convite feito aos membros e mais pessoas presentes.

Retiramo-nos para nossas casas, voltando depois para a Eschola Dominical.

Esta parte do dia não foi menos importante; a Eschola foi a maior em assistencia neste novo anno, pois que cem pessoas estiveram presentes. O thema foi:—«Tentação e Baptismo de Jesus».

Grande interesse se notava em todas as classes, discutia-se sobre o assumpto para que ficasse bem clara a lição que aproveitamos deste acontecimento. Agora chegamos a parte mais tocante e como já disse, não ha phrase com que se possa traduzir a alegria que reinou, e isto foi no culto da noite. Apoz uma breve explanação sobre o texto em S. Matheus 11: 28 e 29, o convite que Jesus fez: Vinde a Mim, por um Irmão, a pedido do pastor A. Marques, foram convidados dois irmãos que de passagem, um para Oeste de S. Paulo, membro da Igreja Methodista, outro para Passa Tres membro da Igreja desse lugar, para nos contarem suas experiencias christãs, os srs. Pedro R. de Mattos e Francelino de Mattos, accederam ao convite. Em primeiro lugar falou o irmão Pedro, que senhor da lingua de Camões, provida da graça divina, narrou-nos eloquentemente a sua conversão e sua experiencia, que encheu-nos de alento.

Este irmão appellou para as pessoas presentes para que se voltassem para Deus e não procastinassem o dia da salvação e concluindo disse-nos:—«Meus irmãos, hoje convencidos de que Jesus é o unico Salvador, não deixeis Elle fóra da porta de vossos corações, escutae, Elle bate, abri as vossas portas e sereis felizes eternamente».

Seguiu-se o sr. Francelino de Mattos, contando-nos tambem a sua conversão e experiencias christãs, e disse-nos que muito devia a Jesus pela sua felicidade já principiada na terra e conclue instando com o povo a acceitarem a Jesus como verdadeiro caminho para o céu.

Segue-se então um quadro mais importante e quasi indiscriptivel.

O Pastor em connexão com as palavras destes irmãos, manda cantar o hymno 234

«O' quão cego andei!» e com palavras repassadas de emoção convida as pessoas que se achassem tocadas pelo Espirito de Deus, que sentissem o peso de seus peccados e que desejassem seguir a Jesus neste novo anno, enquanto se cantava o hymno, que viessem lhe dar um aperto de mão, como testemunho. Não se fez esperar, apenas se principiou o hymno, dez pessoas deixaram seus logares e se apresentaram ao pastor, dizendo-lhe:

Queremos *ser de Jesus*. A todos o sr. pastor retribuiu os votos que faziam, promettendo tel-os em consideração deante do throno da Graça de Deus.

Ainda não ficou aqui, orações fervorosas eram levantadas a Deus embaraçadas por copioso pranto de quasi toda a congregação. Foram feitos pedidos especiaes, uns pela conversão de maridos, parentes, outros por esposas e para que a paz entrasse em seus lares, com a fé de Jesus.

E' inexplicavel!... parecia-nos que o céu se abria e que Jesus estava presente e que verbalmente dizia-nos:—«Vinde a Mim».

Divisa-se em todos uma commoção extraordinaria. Só se ouvia dizer:—Oh! que reunião sublime! nunca vi igual!

Jamais será olvidado o dia 17 de janeiro de 1904 para a Igreja Evangelica do Encantado, verdadeiramente foi um dia de Pentecostes em miniatura!

O Senhor queira abençoar a aquelles

que se apresentaram para que sejam cumpridos os seus votos e ouça as nossas preces em seu favor.

Salve dia 17 de janeiro de 1904! Salve dia memoravel para a Igreja Evangelica do Encantado! Que sejas memoravel a todos que se dedicaram ao Senhor!

M. R. M. S.

## Esforço Christão

TOPICOS

*Para as reuniões de oração da Sociedade de Esforço Christão*

FEVEREIRO DE 1904

1ª Semana. — 7 a 13 de Fevereiro

REUNIÃO DE CONSAGRAÇÃO

*Christo para o mundo e para mim.*

João 3: 14—21.

Sugestões.—O homem não pôde penetrar a significação de «Assim Deus amou», até que elle mesmo ame; e quanto mais elle amar, tanto mais o comprehenderá.

—«Assim amou Deus ao mundo *que deus*... O amor se evidencia na *dadiva*. Temos nós de tal maneira amado a *pon-to de dar*?

Ilustrações.—O facto de existir o oceano para o mundo, não o impede de estar ao serviço de uma creança que deseja fazer fluctuar sobre elle um pedaço de madeira.

—A passagem de João 3: 16 é a Magna Carta do Christianismo—garantia de nossa libertação do peccado e da morte.

Aplicações pessoaes.—Estou realmente me esforçando por mostrar a outrem o amor de Christo? E' a minha religião tão larga como é o mundo? Tenho feito applicação pessoal de João 3:16?

Nota.—Esta reunião denomina-se a «Reunião de Decisão», e é commemorativa da organização da primeira sociedade de Esforço Christão pelo Dr. Clark, a 2 de Fevereiro de 1881 na Igreja de Williston. E' costume consagrar esta reunião para um esforço especial no sentido de obter novos membros para a Sociedade e trazer mais pessoas á profissão do Evangelho.

2ª Semana. — 14 a 20 de Fevereiro

*Quaes são os resultados da verdadeira amizade?*

1º Samuel 20: 1—23.

Sugestões.—Ha homens promptos a dar a vida pelos seus amigos, e quanto mais se assemelham esses homens a Christo, tanto mais promptos estão a dar a vida pelos seus inimigos.

—«Tenho vos chamado amigos», disse Christo. Aquelles que são amigos de Christo serão amigos uns dos outros.

Ilustrações.—A amizade é semelhante a um crystal, que é mais perfeito quando a sua formação é lenta.

—A amizade é semelhante a um navio, que separa do mundo que o rodeia os que estão dentro d'elle, e leva-os a salvo atravez desse mesmo mundo.

—A amizade depende muito da união intima. Dois ramos, que se cruzam e se comprimem fortemente, acabarão por se unirem.

Aplicações pessoaes.—Que estou eu sacrificando pelos meus amigos?

E' Christo o modelo de minhas amizades?

Os meus sentimentos de amizade na terra me ajudarão em relação ás amizades celestiaes?

---

3ª Semana.— 21 a 27 de Fevereiro

*Alguns bons meios de utilizar o domingo*

Marcos 1: 21—34.

Sugestões.—O domingo é um dia de lançar fóra os espiritos immundos, de nós e de outrem, por meio de muita oração e meditação.

—O domingo é um dia para fazer bem aos enfermos no corpo e na alma.

—A eternidade será semelhante ao domingo. De que modo estamos nos preparando para ella?

Ilustrações.—Si uma navalha necessita de descanso para realizar o seu melhor trabalho, com mais razão necessitam d'elle a carne e os nervos.

—Os que não observam o domingo fecharam as valvulas de segurança das machinas de sua vida.

Aplicações pessoaes.—Estou passando os domingos ao acaso?

Estou elaborando planos para ajudar a outrem nos domingos?

Que estou promovendo para a observância do domingo?

4ª Semana.—28 de Fevereiro a 5 de Março

REUNIÃO MISSIONARIA

*O heroísmo e outros exemplos que a China nos dá*

*Actos 14 : 19 - 23.*

**Exemplos de Esforçadores Chineses.**

—Durante as carnificinas promovidas pelos *boxers*, foi escolhido um dia para matar todos os chineses christãos que não se retractassem. No domingo seguinte 90 Esforçadores se reuniram em uma sociedade.

—Depois dessas terríveis carnificinas, 20 membros escaparam á morte em uma sociedade de 40, e sómente 20 em uma sociedade de 65 membros.

—Durante esta epocha de terror, os Esforçadores chineses não ousavam cantar em suas reuniões, porém reuniam-se do mesmo modo.

—Na occasião em que os *boxers* buscavam um Esforçador chinês para matar-o, este vestiu o seu melhor fato, porque, segundo disse aos seus algozes, esperava ser recebido no Palacio do Rei. Depois de deceparem a sua cabeça, arrancaram-lhe o coração para ver onde residia tão grande coragem.

—Um moço e uma moça, ambos Esforçadores chineses, foram aprisionados pelos *boxers* na noite de seu casamento, na occasião em que prestavam os votos «até que a morte nos separe». Elle foi morto e ella horivelmente maltratada por suas espadas.

—Uma Sociedade Chinesa de Esforço Christão de S. Francisco da California, de 44 membros, deu em um anno para o trabalho da Igreja 1521.88 dollars (cêrca de 6:087\$500 em moeda brasileira).

Aplicações pessoases.—Como estou eu empregando minhas grandes oportunidades?

Que estou eu fazendo para espalhar o Evangelho na China?

Estaria prompto a usar da mesma fidelidade dos christãos chineses, si identicas perseguições se movessem no Brasil?

## Correspondencia

### O Natal em Pernambuco

Realizou-se no dia 25 de dezembro pelas 11 horas do dia, perante selecto auditorio, os exames das creanças da Eschola Dominical desta Igreja.

O templo na parte interna se achava modestamente decorado apresentando um bello aspecto.

Um enorme galho de canelleira figurando uma arvore de Natal contendo diversos premios, collocado com arte e pericia pelas prezadas irmãs Ruth Ferraz e Anna de Mattos Ferreira, concorria ainda mais para realçar a decoração.

Na ausencia do pastor Telford, em viagem missionaria pelo interior, presidiu a reunião o querido irmão Charles Kingston, sendo ladeado pelos presbyteros, Manoel de Souza Andrade e Manoel Francisco da Costa.

A' hora já mencionada, obedecendo ao programma, foram iniciados os trabalhos com o cantico do hymno 321, leitura biblica e oração pelo presidente.

Em continuação foi cantado pelas creanças o hymno 294, findo o qual, deu-se começo aos exames, sendo examinador o humilde escriptor destas linhas.

Concluido este trabalho, do qual as creanças sahiram se perfeitamente, foi ainda por ellas cantado o hymno 84, orando ao terminar o irmão Pedro Campello.

Ainda em obediencia ao programma foi cantado o hymno 318, seguindo-se depois os discursos e poesias, incumbencia da qual tambem se sahiram com maestria.

Devo fazer menção especial de um dialogo poetico entre as senhoritas, Leonilla Amaral e Maria Ferreira, as quaes com uma originalidade excepcional, sahiram se brilhantemente, deleitando sobremaneira o auditorio. Terminado esta parte foi cantado ainda pelas creanças o hymno 291, levantando-se em seguida uma collecta em prol da edificação de uma casa de cultos em Jaboatão.

Ao terminar este acto foi elevado uma oração ao Senhor pelo irmão Manoel Andrade.

A ultima parte do programma constou de discursos pelo corpo docente, fazendo-se ouvir os irmãos Manoel Andrade, Manoel da Costa, Pedro Campello, o rabisca-

dor desta, e o joven Isidoro de Mattos Ferreira em nome dos estudantes da Eschola Biblica desta Igreja, fazendo oração o irmão Manoel da Costa, pedindo a benção de Deus sobre as creanças.

Depois de publicado o resultado dos exames, seguiu-se a distribuição dos premios pelas queridas irmãs Ruth Ferraz e Anna de Mattos Ferreira, findo o que cantou-se o hymno 526, concluindo-se a festa ás 3 horas da tarde, com oração ao nosso bom Deus pelo irmão Kingston.

Pelas irmãs já mencionadas, foi servida ás creanças bolinhos e doces, retirando-se todos com muita alegria para as suas casas, sentindo no coração os efeitos sublimes desta festa que a despeito de singela, teve o verdadeiro cunho espirital, pois nella a manifestação do poder do Senhor foi uma realidade, deixando as nossas almas refrigeradas pelas auras sublimes do Evangelho.

Damos em seguida o resultado dos exames: —

Foram approvados com distincção as seguintes creanças: —

Cornelio Francisco da Costa, João Galдино dos Santos, Pedro Ignacio, Noemi da Silva Valente, Nathalia de Mello, Hermelinda dos Santos, Elvira Thorp, Maria Laura de Mello, Virginia Prazeres, Virginia Prazeres, Maria Magdalena Machado, Izabel Vieira, Josepha do Espirito Santo, Lydia dos Passos, Isabel de Oliveira, Celina Ferreira, Lydia Francisca da Costa, Arsenço Francisco de Lima, Adalya Lôbo, Eulalia Prazeres, Beatriz do Rego Medeiros, Maria Ferreira, Etelvina Diogo dos Passos, Thereza Guedes, Luiza dos Santos Oliveira, Felicia Gomes, Samuel Andrade, Samuel Ferraz, Oscar Torres.

Approvados plenamente: — Rosa Lydia Machado, Severina Luduvina Machado, Izias Gomes de Souza, José Vellozo da Silveira, Gamaliel da Rosa Lima, Francisco da Rosa Lima, Rozendo José de Mello.

UBYSSES DE MELLO.

## Passa Tres

No dia 25 de dezembro foi realisada na Casa de Oração da Igreja Evangelica deste logar a festa do Natal.

Apezar da chuva e dos máus caminhos, a sala de cultos, esplendidamente

ornamentada, esteve repleta de assistentes, notando-se ali membros das congregações de S. José do Bom Jardim, do Arrozal de S. Sebastião, do Cipó e de outros logares.

—Grande jubilo, boa ordem, profusão de flores,—foi o caracteristico geral desta festa.

Sob a mais grata impressão, foi observado um variadissimo programma, proficientemente elaborado para commemorar tão glorioso evento na historia da humanidade.

A parte espirital, sublime de amor, abundante de graças, repleta d'aquellas divinas revelações emanadas do céu, foi dirigida pelo rev. Orton e pelos srs. Francelino de Mattos, Jabez Wright, e José Gomes.

A parte do programma relativa aos alumnos da Eschola Evangelica foi, em geral, fiel e satisfactoriamente desempenhada; merecendo algumas alumnas por varias vezes expansivas manifestações de applausos.

Esta parte constou de recitativos, hymnos, declamações e diversos exercicios de gymnastica escholar. São dignos de menção os alumnos: —Jesuina Gomes, Natallina de Oliveira, Maria Rita, Cecilia de Mattos e José Gomes.

Foram distribuidos diversos premios de merecimento aos alumnos que mais se distinguiram, não só neste acto como tambem durante o periodo lectivo.

Os maiores e mais dignos encomios são, apenas, uma pallida homenagem rendida ás incansaveis professoras desta eschola, as exms. snras. d. d. Anna B. Melville e Presciliana Cherem. O brilhante resultado alcançado naquelle dia revelou sufficientemente o gráu de esforço, de perseverança e de proficiencia precisos para conseguir tal fim.

—Houve, como sempre, a mui desejada arvore de Natal, vergando sob o peso de uma grande variedade de appeteciveis pomos, e o não menos desejado café, abundante e acompanhado de doces.

Foi encerrada a festa com a lanterna magica, sendo exhibidos importantes quadros biblicos, claramente explicados pelo rev. Orton, seguida de um voto de agradecimento e benção geral.

A Igreja agradece sinceramente a todos que de qualquer modo concorreram para a realisação e brillantismo da festa

em particular, e em geral a todos que a ella compareceram.

Pede-se permissão para agradecer ao sr. Manoel Rodrigues Martins a offerta que, como no anno passado, nos fez de abundante e saboroso café moído.

Que esta festa possa tambem assignalar o Natal de muitas almas que ahí compareceram, para a verdadeira vida, é o sincero voto de um convidado.

JOSÉ NOGUEIRA DA CUNHA E SILVA.

## CARTAS DE JUIZ DE FÓRA

Uma das Igrejas Evangelicas que mais tem pugnado para espalhar a Palavra de Deus entre os nossos patricios, é incontestavelmente a Igreja Methodista de Juiz de Fóra. A sua vasta Casa de Oração situada no centro da cidade, é simples e alegre, como deve ser a casa de Deus; no seu interior, sentimos por toda a parte o bem estar que provém do asseio e boa ordem; os moveis simples, mas confortaveis, estão collocados regularmente; no assoalho, limpeza irreprehensivel; nas paredes caiadas, a alvura da neve; no tecto e cupola ao fundo, a cor azulada como que nos fala das cousas celestes.

Aos domingos e quarta-feiras á noite, cerca de cento e setenta pessoas, cheias de respeito e conscientes do acto que vão praticar, penetram neste templo para render ao Creador de todas as cousas, o culto que Lhe é devido, isto é, um culto racional, um culto todo espiritual. Então hymnos em louvor a Deus são entoados por todas as boccas, o sermão é ouvido com toda a attenção, orações fervorosas sobem dos labios e do coração de todo este povo ao throno do Senhor. E as sim, depois de haverem adorado a Deus em espirito e verdade, como Elle deve ser adorado, nada mais agradavel do que ver-se toda essa phalange de soldados de Christo, sahindo da Casa do Senhor, espalharem-se por todos os lados em busca do lar onde os espera o repouso e a alegria da familia christá.

O numero de membros desta Igreja eleva-se a quinhentos, numero este que, dia apoz dia, vae augmentando, pois novos soldados vão se alistando neste batalhão, cuja bandeira é a de Christo.

Numerosas instituições desta Igreja,

trabalham activamente na propaganda da Palavra de Deus, prestando desta maneira serviços importantissimos; taes são a «Sociedade das Senhoras», presidida pela exma. sra. d. Catharina Hesse; as «Joias de Christo», sociedade de creanças, que tem o duplo fim de não só auxiliar a Igreja, como principalmente, de cultivar nestes coraçõesinhos que apenas desabrocham, o amor de Deus e do proximo. Temos ainda uma commissão de alguns membros, denominada — «Trabalhadores da Igreja», cujo fim consiste em convidar pessoas extranhas a assistirem nos cultos. Falar que a «Liga Epworth» acha-se aqui muito desenvolvida, seria ocioso, pois uma Igreja que tantos progressos tem feito, não poderia deixar de concorrer poderosamente em prol desta instituição. Finalmente, ha pouco, teve o seu inicio no *Gymnasio Granbery*, a «Associação Christã de Moços». Sobre esta associação diremos alguma cousa quando, em outro artigo, tratarmos do importante estabelecimento—Granbery.

Mais em particular queremos agora falar sobre a «Junta de Economos». Todos sabem que esta Junta é para a Igreja, o mesmo que o Congresso é para uma nação; com effeito, no paiz onde os membros do Congresso não são patriotas e portanto não trabalham como devem, vemos entrar a anarchia, a desordem, o regresso.

O mesmo poderemos dizer da Igreja, cuja Junta de Economos (ou diaconos) não se compõe de christãos verdadeiros, e que nestas condições não têm consciencia da responsabilidade, que peza sobre elles. Sim, esta Junta é responsavel por todos os males que podem sobrevir á uma congregação, é ella que deve velar não só sobre os interesses materiaes da Igreja, mas ainda e principalmente, sobre os seus interesses espirituaes e de ordem.

Uma congregação decahe? torna-se fria, indifferente? Olhae para a Junta dos Economos, é ella com certeza composta de homens que não sabem cumprir com o seu dever. A Igreja progride? seus membros estão animados de bons sentimentos? tudo em fim vae avante? Olhae para a Junta dos Economos, é ella constituida de crentes verdadeiramente compenetrados de seus deveres e cheios de graça.

Não quer isto dizer que o pastor e cada

um dos crentes de per si, estejam exemptos destas responsabilidades. Não, muito ao contrario, pois todos sabemos, que cada um de nós representa um membro do corpo que se chama—Egreja. Mas, quando o mal quer penetrar no seio dos crentes, quando estes como que querem tornar-se inactivos, é a Junta de Economos que tem o dever de chamal-os outra vez aos seus postos, já admoestando-os com brandura e amor, já, o que é melhor, dando o exemplo.

Pois bem, sendo tão importante assim esta parte da Egreja, e concorrendo tanto para o engrandecimento da causa de Deus, deve ella sempre ser composta de crentes animados das melhores intenções e promptos a trabalharem continuamente.

E' isto justamente o que se dá aqui. Presidida a Junta pelo sr. dr. Goulart, que não poupa esforços para o bom andamento dos trabalhos, é ella composta de crentes que trabalham denodadamente e sem descanso em tudo que lhes concerne.

Devido a esforços do presidente da Junta—dr. Goulart, e de nosso pastor rev. Bruce, esta Egreja procede agora na Santa Ceia, de uma maneira digna de ser imitada por todas as Egrejas Evangelicas.

E' o facto que o vinho, nesta cerimonia tão séria, não é mais ministrado em o mesmo calice a todas as pessoas, mas cada crente recebe o seu calice. Evitam-se assim, não só prejuizos materiaes, mas ainda espirituaes. Com effeito, nós o sabemos, é a bocca um deposito de microbios, ou melhor o *paraizo* dos microbios, segundo a expressão de um auctor; pois bem, dando-se a cada individuo um calice, tem-se evitado a transmissão de molestias terriveis, como a tuberculose e outras.

Mas não é este o ponto importante. A Santa Ceia é uma instituição de Jesus Christo muitissimo séria; o individuo que se approxima da mesa para receber o pão e o vinho, symbolos da carne e do sangue de Nosso Senhor Jesus Christo, deve abstrahir-se de todo e qualquer cuidado, para assim poder elevar o seu pensamento até Deus. Isto não poderá acontecer, si elle vae receber o vinho no calice que já passou por muitas boccas, muitas das quaes pertencentes a pessoas

claramente accommettidas de molestias contagiosas. Si, entretanto, cada qual receber o seu calice, acercar-nos-emos da mesa, completamente despidos de todo e qualquer cuidado, o que muito contribuirá para o nosso bem-estar tanto material como espiritual.

Juiz de Fóra, 23 de janeiro de 1904.

ALLIDO.

## NOTICIARIO

**EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE.**—No dia 26 de janeiro findo, reuniram-se os membros desta Egreja em assembléa geral especial, para ouvir o relatorio da Administração de seu Patrimonio na gestão do anno transacto, e eleger a commissão de exame de contas, que dará seu parecer em nova assembléa geral a reunir-se no dia 9 do corrente.

*União Biblica Auxiliadora.*—Esta União teve sua ultima assembléa geral para ouvir o parecer da commissão de exame de contas e eleger nova directoria, que é a seguinte:—Joel A. de Menezes, presidente; Isaac G. do Valle, vice-presidente; Porfirio G. de Oliveira, 1º secretario; Philippe Faulhaber, 2º secretario; Luiz F. Braga, thesoureiro; Antonio J. Baptista, procurador; Julio de Medeiros, syndico.

Felicitando a nova directoria, desejamos-lhe um anno cheio de benções.

*A collecta* para a Sociedade Biblica no domingo 17 de janeiro, foi de 149\$600.

**EGREJA E. DE NITHEROY.**—*Conversão.* Um chefe de respeitavel familia, tendo ouvido a mensagem de Deus pregada na *Egreja Evangelica de Nitheroy*, acaba de aceitar o Evangelho.

Deixou o vicio terrivel da embriaguez a que se entregava outr'ora de corpo e alma.

Sendo perguntado a sua senhora que foi que fez para seu marido deixar esse vicio, ella respondeu:—«Não fiz cousa nenhuma, foi Jesus que fez».

*Profissão de fé.*—Acaba de ser aceita como membro desta Egreja, nossa irmã d. Francisca Maria Castilho, que fez sua profissão de fé e foi baptisada no dia 10 do mez proximo passado.

Nossos parabens.

**EGREJA E. DO ENCANTADO.**— Os cultos nesta Igreja têm sido animados como sempre. Durante o mez passado houve diversas reuniões especiaes. Dirigiram os cultos da semana universal de oração, os irmãos:—Antonio Marques, Americo Lima, Albino Bastos, Manoel Martins, Alberto Rosa e João Maria. Foi uma occasião de grande refrigerio espirital.

A *Associação A. de Esforço Christão*, effectuou, conforme preceituam os seus Estatutos, suas assembléas geraes, sendo na ultima, realisada a 29, reeleita a mesma directoria, com excepção do procurador. Com esta unica mudança fica assim a directoria para este anno social:—Manoel Martins, presidente; Americo Lima, vice-presidente; Albino J. Bastos, secretario; Alberto Rosa, thesoureiro; e Francisco Alberto Vitalino da Silva, procurador.

Felicitando os nossos queridos irmãos pela sua reeleição, fazemos votos a Deus para que este novo anno social lhes corra ainda mais prospero, que os cinco mezes decorridos de sua util administração. E' isto que esperamos do Senhor.

**GYMNASIO A. GRANBERY.**—Recebemos e agradecemos o regulamento deste acreditado estabelecimento de instrução. Congratulamo-nos com a sua directoria e corpo docente, pelo facto de sua equiparação.

No proximo nº d'*O Christão* esperamos dar aos nossos leitores, uma noticia circumstanciada a respeito do Granbery, na correspondencia de Juiz de Fóra.

**J. L. F. BRAGA JUNIOR.**— Devido a incommodos de saude de sua esposa, passou alguns dias em S. Paulo, este nosso companheiro, já se achando de volta. D. Henriqueta Braga, com o pequeno José Luiz, ficará ali até que se fortifique mais, o que almejamos seja tão breve quanto for possivel.

**SÃO JOÃO D'EL-REY.**--Acha-se nessa cidade mineira, em busca de allivio para os seus soffrimentos, nosso prezado amigo Candido Nunes, sobre quem rogamos as benções de Deus, como tambem sua esposa, que o acompanhou.

O sr. Candido Nunes é congregado da E. E. do Encantado e pede as orações dos irmãos a seu favor.

**CONFERENCIA RELIGIOSA.**--Como fóra annunciado, effectuou-se no dia 2 a conferencia em prol do Hospital, dando-nos nesta occasião um variado e substancioso discurso, o rev. James L. Kennedy. E' pena que só assistissem algumas 70 pessoas, pois emquanto não nos convenceremos de que o Hospital é de todos nós e que devemos tomar nelle um interesse directo, as obras irão morosamente como vão. Não obstante a pouca concorrência, a collecta rendeu 120\$000, o que muito nos alegrou.

**CUMPRIMENTOS.**—Além de outras pessoas, enviaram-nos affectuosos cumprimentos de boas festas, o alferes Eduardo Neves, a redacção d'*O Trabalho*, Antonio Jansen Tavares e Rizoleta de Sá Tavares, Raul Gomes Ribeiro, e a directoria da Companhia Geral de Seguros.

A todos agradecemos penhorados.

**HOSPITAL EVANGELICO FLUMINENSE.**—(o ULTIMO APPELLO).—No mez p.p. uma commissão nomeada pela Directoria do Hospital E. Fluminense dirigiu um *appello* ás Igrejas Evangelicas do Brasil solicitando uma *offerta de natal*. Motivou esta resolução a necessidade urgente que ha para se manter as despezas vigentes, já bastante avultadas devido ao adeantamento das obras. Appellou-se, porque sentimos o dever de não deixar estacionada uma obra tão grandiosa, tão necessaria e tão caridosa. Cumprimos, portanto, o nosso dever. Sentimos, porém, que até hoje tão poucas tenham sido as Igrejas que attenderam ao nosso brado de necessidade; e por isso, lembramos a todas que ainda não nos auxiliaram neste sentido, o nosso *appello* e temos esperanças de que, manifestarão mais uma vez, a sua generosidade, a sua sympathia a tão util instituição—o Hospital Evangelico Fluminense.

Esperamos, pois, confiando na misericordia de nosso Deus, manifestada em Seus servos, que ainda haja muito a esperar das Igrejas E. do Brasil.

A *Commissão*.

**IMPRENSA.**—Como fora annunciado, veiu á luz da publicidade, a exposição de factos constantes da memoravel *Convenção das Associações Christãs de Moços*, effectuada de 16 a 19 de Julho de 1903 nesta capital. E como esperavamos do in-

cançavel Clark, a publicação foi um successo, que muito depõe em prol de sua proverbial actividade e bom senso. E' uma bella brochura contendo quasi todos os discursos e actos da convenção na integra.

Além da alegoria que embelleza a capa, traz todas as photogravuras tiradas durante a convenção e diversos outros retratos. Finalmente não hesitamos em dizer, é um livro instructivo e attrahente, cuja leitura se recommenda não só aos moços a quem se destina, mas a todos os crentes.

Quem desejar um exemplar, é bom se apressar, pois a edição foi pequena. O livro será encontrado na sede da Associação, á Rua da Quitanda n.º 39, 2.º andar.

Cada exemplar custa 3\$000 e pelo correio, 3\$500.

—Acompanhou o livro de que vimos de falar, *Pontos Basicos da Biblia*, pequeno folheto de 42 paginas, contendo um bem organizado curso de licções sobre a Palavra de Deus, que julgamos de grande valor para o fim a que se destina.

Devido á generosidade do auctor, que não só deu permissão ao nosso querido irmão Myron para traduzir a obra, mas contribuiu tambem pecuniariamente para a publicação em portuguez, pode-se vender muito barato, custando 200 reis cada exemplar, ou dez exemplares por 1\$500 reis. As encomendas devem ser feitas ou dirigidas para a Rua da Quitanda 39, 2.º andar, etc.

Agradecemos ao nosso amigo Myron a gentileza da offerta dos dois exemplares.

—Aos nossos distinctos collegas do *Expositor*, d'*O Puritano e Evangelista* de Araguay, agradecemos penhorados as palavras affectuosas que tiveram para conosco e felicitamos cordealmente ao primeiro destes paladinos, pela importante acquisição que acaba de fazer, de nosso prezado irmão rev. Guilherme da Costa para o seu corpo redaccional.

O *Testemunho*, é o titulo do jornal, cujo apparecimento em Porto Alegre anunciamos no n.º transacto na correspondencia dessa cidade. O *Testemunho*, é orgão da Igreja Methodista no extremo Sul, de publicação quinzenal, bem impresso, de leitura variada e edificante. Não podia deixar de ser assim, estando

á sua direcção os prezados irmãos revdos. M. Dickie e João Wolmer.

Seja bemvindo o novel collega, longa e prospera vida no serviço do bem, é que desejamo-lhe.

Recebemos ainda um prospecto das *Relações do Seculo 3.º*, um novo livro que a julgar do esboço no dito prospecto, é de grande valor evangelico. E' uma traducção do Inglez feito pelo illustre ministro presbyteriano, rev. J. R. de Carvalho Braga, de Sorocaba, São Paulo, a quem se deve dirigir qualquer pedido. A traducção já está concluida. E' mais uma contribuição para a nossa depauperada litteratura evangelica, pela qual devemos ser gratos.

O 15 de Novembro, é uma conferencia do sr. Julio Pernetta publicada em pamphleto em commemoração da data que lhe serve de titulo.

Ao nosso distincto collega do *Estandarte Christão*, orgão da Egreja Episcopal Brasileira, felicitamos por ter completado mais um anno de preciosa existencia, esta apreciada folha. Outro sim, agradecemos-lhe penhorados, as transcripções que se tem dignado fazer de nossa humilde revista.

QUEBRA COGOTE.—No Interior do Piauhy está lavrando, epidemicamente, uma molestia ali conhecida pela denominação de *quebra-cogote*, acompanhada de febre intensissima.

A molestia que começa por uma dor terrivel naquella região, tem a sua marcha rapida, e rara é a pessoa que lhe resista 24 horas.

Os que não morrem enlouquecem.

E' bastante contagioso o mysterioso *morbus*, tendo sido d'elle accommettidas familias inteiras e até pessoas que conduzem os cadaveres das victimas aos cemiterios.

QUE FRADES! — A bordo do vapor *Rê Umberto* chegaram a Santos os missionarios Giuli Luigie e Bonavera Domenico, procedentes de Genova, trazendo grande bagagem, entre a qual foram encontrados os seguintes objectos, sujeitos a direitos em dobro por não serem dados a despacho: —107 revólveres, 84 chapéus de feltro, 11 espingardas de dois canos, fogo central, 12 relógios de nickel, 5 colchas de algodão, 600 grammas de chales de

seda ponto de malha e 22 kilos de balas para espingarda.

E, como os direitos attingissem a..... 2:814\$080 os missionarios não satisfizeram o pagamento deixando ficar os objectos.

Hontem, a uma hora da madrugada, pouco mais ou menos, os vigias das Docas, sentindo extranho rumor dentro do armazem n.º 5, que é o de bagagem deram o signal de alarma, cercando o armazem.

A's 6 horas da manhã, foi aberto o armazem referido, estando presentes o sr. guarda mór e superintendentes da Companhia Docas. Ahi encontraram e prenderam o carregador Pedro Antonio de Paula, de côr preta, que havia furtivamente ficado no armazem, no intuito de retirar as mercadorias sujeitas a direitos, em dobro, pelos motivos acima expendidos.

Pedro habilmente interrogado sobre a sua permanencia ali, confessou que se havia contratado com os frades para essa empreitada, aliás difficil e escabrosa, recebendo por isso tresentos mil réis.

**AULA BIBLICA.**—Nossa prezada irmã d. Sebastiana Castro de Barros, começou em sua residencia á Bocca do Matto, Meyer, uma classe para o ensino da Palavra de Deus ás creancinhas. A' primeira aula estiveram presentes 14 creanças. A directora da classe, é nossa prezada irmã d. Mariquinha Moreira.

**ENFERMOS.**—Está seriamente doente, nossa prezada irmã d. Castorina P. de Menezes, esposa de nesso irmão João de Menezes, a quem apresentamos nossa sympathia.

Pedimos as orações dos irmãos a favor desta senhora.

Continua sobre o leito de soffrimentos, sem melhoras, nossa prezada irmã d. Santinha Moreira.

**ENTRE NO'S.**—Vindos do oeste de São Paulo e de Passa Tres, estiveram entre nós os prezados irmãos Pedro e Francisco Ribeiro de Mattos, a quem tivemos o prazer de abraçar.

Estes dois irmãos deram dois bellos testemunhos no domingo 17 de janeiro á noite, á Igreja do Encantado, quando se manifestou com grande poder, o Espirito do Senhor em muitos corações.

Comprimntamos-os.

*Bispo Lucien Kinsolving.*—Passou para os Estados Unidos, onde vai ficar em Nova York, com sua exma. familia, em dez mezes, este illustre bispo da Igreja Episcopal do Rio Grande do Sul.

Boa viagem desejamos a sua revma. e aos seus.

**CASAMENTOS.**—Tiveram a fineza de participar-nos o seu enlace matrimonial, effectuado em 1.º de janeiro, o senhor Manoel Pinheiro Guimarães e d. Maria de Oliveira Guimarães.

—No dia 9 o rev. Soren impetrou as bênçãos de Deus sobre os irmãos Ricardo de Oliveira, membro da Igreja Baptista e d. Rosalina da Silva, membro da Igreja Evangelica Fluminense. O acto foi realisado na Casa de Oração da rua de Sant'Anna, 25.

—Ainda no dia 14 do mesmo mez, foram celebrados os actos religiosos de casamentos, depois do civil, de Francisco José Rabello e d. Mercedes Caldellas Farjado; Eduardo Pinto de Souza e d. Eugenia da Silva, pelo pastor sr. João M. G. dos Santos.

A todos desejamos felicidades no novo estado de vida que tomaram.

**NASCIMENTO.**—*Paulo* é o nome do rapazinho que veio alegrar o lar de nosso irmão Thomaz Placido de Farias e d. Alice L. de Farias, no dia 31 do p. p.

Parabens aos extremoscs paes.

**FALLECIMENTOS.**—Joaquina Rosa de Mello falleceu em 15 de dezembro, foi recebida como membro da Igreja Evangelica Fluminense em 3 de dezembro de 1876.

No dia 26 de dezembro p. p. falleceu em Illinois, Estados Unidos, o rev. Roberto Lenington, ministro presbyteriano que por muitos annos prégou o Evangelho no Brasil. Nossos sinceros pezames ao seu digno filho rev. Frederico Lenington.

No Encantado, evolou-se para o Céu, o anjinho Daniel, extremecido filhinho de 3 mezes, de nosso prezado irmão Joaquim R. Martins. Sobre nosso irmão e sua esposa, rogamos a consolação do Espirito Santo.